

# *Juiz quer rigor na contagem de voto e eleitor*

Em reunião realizada ontem com 150 eleitores que trabalharão como mesários e presidentes das mesas receptoras de votos da 1ª Zona Eleitoral, no dia 15 de novembro, o juiz Paulo César Salomão pediu atenção dobrada na hora de verificar quantos eleitores votaram em cada seção, para não haver desacordo entre o número de votos na urna e os registrados nas folhas de votação. Assim, haverá menor chance de impugnação das urnas.

Preocupado em garantir o bom andamento da votação na 1ª Zona Eleitoral, o juiz enfatizou a importância dos presidentes de mesa, que têm toda autoridade na seção eleitoral para a qual foi requisitado. Os mesários e presidentes de mesa começaram a ser requisitados há três meses, através de aerogramas.

Como todos os anos, muitos não se apresentaram ou deram desculpas para não trabalhar no dia da eleição. Mas há também os que voluntariamente se ofereceram para participar, como o corretor de imóveis Antônio Carlos Pereira, que participou ontem da reunião com o juiz. Eleitor de Ademar de Barros nas últimas eleições para presidente (1960), Pereira considera "um dever cívico" ajudar no recebimento de votos. Como tinha sido chamado em outros anos para trabalhar, decidiu se oferecer nas eleições para presidente.

No dia 15 de novembro, a escriturária Sulamy Telles Corrêa Lopes estará entrando no sétimo mês de gravidez, mas nem por isso pediu — como teria direito — para ser liberada da função de presidente da 38ª seção eleitoral da 1ª Zona. "É um prazer trabalhar nesse momento tão importante do país", disse Sulamy, que está em dúvida entre os candidatos Afif Domingos (PL), Roberto Freire (PCB) e Mário Covas (PSDB). Para agüentar o dia inteiro de trabalho ininterrupto, ela vai levar água e sanduíches para a seção eleitoral. Os mesários começam a trabalhar no dia 15 às 7h e só param quando o último eleitor acabar de votar, por volta de 18h.